Governo vai reduzir fila de cirurgias

DE SÃO PAULO

O Ministério da Saúde anunciou um primeiro aporte emergencial de R\$ 600 milhões para estados e municípios ampliarem a oferta de procedimentos médicos e reduzirem as filas do Sistema Único de Saúde (SUS), prioridade definida pelo próprio presidente Luiz Inácio Lula da Silva para seus primeiros cem dias de mandato.

Segundo portaria aprovada em reunião da Comissão Intergestores Tripartite (CIT), com representantes do ministério e secretários municipais e estaduais da Saúde, esse primeiro aporte será focado na ampliação do número de cirurgias eletivas para os próximos 90 dias.

O secretário de Atenção Especializada do ministério, Helvécio Magalhães, diz não ter um levantamento preciso sobre a fila de espera, mas a estimativa é de que 1 a 2 milhões de pacientes aguardem cirurgia eletiva (não urgente) no SUS. (EC)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Brasil **Caderno:** B **Página:** 3